

**EXTENSÕES_ curadoria
como mediação_ mediação
como curadoria.**

**Seminário Nômade +
práticas situadas +
exposição**



Maribel Domènech, Valência, Espanha, 2021

O projeto EXTENSÕES é um curso de Extensão Universitária voltado para analisar, discutir, cartografar projetos curatoriais envolvendo variados âmbitos de mediações interdisciplinares, combinando perspectivas teórico-conceituais que aproximem os processos de mediação e educação por meio da arte contemporânea implicada com dimensões da memória, das culturas originárias, ancestrais, assim como dos diversos códigos de produção e fruição da arte e cultura na contemporaneidade, em suas múltiplas interterritorialidades, fronteiras, entrelaços da memória e imaginário social.

Proposto pelo DIVERSITAS USP ¹ e o Instituto de Artes da UNESP, em parceria com a OPAE - Organização Paulista de Arte Educação, por meio da Cátedra Nômada ² - projeto de pesquisa e extensão desenvolvido junto ao Núcleo de Estudos das diversidades, intolerâncias e conflitos - é implicado com a docência performativa por meio as práticas artísticas e pedagógicas situadas em espaços não convencionais, o curso amplia o diálogo e a inserção social da universidade nos diversos territórios da cidade de São Paulo.

O Curso de Extensão reúne experiências desenvolvidas nos principais museus e espaços de cultura da cidade de São Paulo com o objetivo de desenvolver uma escuta atenta e um mapeamento atual acerca das mutações, movimentos, gestos e ampliação de campos de troca e reciprocidade entre as áreas de curadoria artístico-cultural, mediação e ação pedagógica envolvendo instituições, diferentes públicos e a formação docente.

Corroborando com o pensamento de Mirela Esteles, coordenadora do setor educativo do MAM-SP acerca da exposição *Elementar*,

“na curadoria da exposição, *Elementar* significa “fazer junto”, um conceito que também destaca os processos institucionais envolvidos na montagem de uma exposição, englobando todas as equipes do museu, e não apenas a curadoria educativa. É fundamental pensar e fazer arte com artistas, curadores, educadores, professores, crianças, idosos, envolvendo uma diversidade de perspectivas e olhares para vivenciar experiências distintas em uma exposição de arte. Tudo isso é planejado desde o início, considerado pelo arquiteto na disposição das obras, onde as experiências de estar, permanecer e conviver são evidenciadas na construção dos mobiliários.”

¹ Diversitas USP – <https://www.prrg.usp.br/pt-br/faca-pos-na-usp/programas-de-pos-graduacao/127-humanidades-direitos-e-outras-legitimidades>

² Cátedra Nômada – DIVERSITAS USP - <https://www.fflch.usp.br/10256/> / Disciplina Pesquisa, Arte e Política: Artivismos contemporâneos - <https://diversitas.fflch.usp.br/hdl5041-pesquisa-arte-e-politica-artivismos-contemporaneos>.

Entre os objetivos, destaca-se a criação de um Núcleo de Mediação Cultural para ser implantado na Oficina Cultural Oswald de Andrade, situada no bairro do Bom Retiro, junto a um conjunto de museus e espaços de cultura, meio ambiente fortemente vinculados ao imaginário social, assim como o parque do Ibirapuera e seu conjunto arquitetônico e ambiental, com a presença de importantes instituições responsáveis por uma vigorosa e dinâmica atividade artística, cultural e pedagógica implicada com a história da arte moderna e contemporânea no Brasil e contexto internacional.

Desta forma, EXTENSÕES desloca-se entre espaços, dimensões e instituições que ampliam, por meio de suas práticas de pesquisa, ensino e extensão, o papel da formação continuada em arte e educação em diálogo com as atuais demandas por aprofundamento e profissionalização de áreas envolvendo museologia, mediação, educação e curadoria, campos profundamente afetados e/ou precarizados nos últimos tempos.

Tem-se observado um franco movimento de aproximação e entrecruzamento entre as esferas curatoriais e pedagógicas – giro educativo, assim como deslocado seus lugares entre centralidades e suas margens por meio da potencialização de processos de mediação. Diversas são as experiências realizadas pelas instituições com as quais se propõe um contexto de co-pesquisa, co-criação e co-aprendizagem.

Os Museus e espaços de Cultura, juntamente com as instituições acadêmicas irão compor uma equipe docente transdisciplinar, envolvendo as áreas de curadoria, de mediação e educação, além de considerar as relações com os territórios implicados nestas práticas, numa perspectiva interseccional.

Mesas redondas, experiências estéticas mediadas, reflexões teórico-críticas, deslocamentos urbanos, ativações e práticas poéticas, diálogos com instituições envolvidas com práticas socioculturais e ambientais integram os modos de produção de sentido e conhecimento compartilhados no projeto / curso de extensão acadêmica.

A Bienal de São Paulo abre as discussões a partir de sua relação histórica e cultural com o embate entre o moderno e o contemporâneo, que correspondem às presenças do Museu de Arte Contemporânea da USP e do Museu de Arte Moderna de São Paulo. Ao lado destas três instituições que transformam e transformaram a cena artística e cultural na cidade de São Paulo e no país, o Museu Afro Brasil Emanuel Araújo se afirma como um marco na museologia contemporânea, voltada para as relações artístico-culturais, étnico-raciais, corpos dissidentes, ancestralidades e decolonialidade, que traduzem a profundidade e complexidade dos enfrentamentos dos espaços de memória na atualidade global.

No contexto da história, memória e cultura urbana, o complexo cultural plasmado pela presença da Pinacoteca de São Paulo e seus múltiplos espaços distribuídos no território – Pinacoteca - Luz, Estação Pinacoteca e Pina Contemporânea, Museu da Língua Portuguesa [Estação da Luz], com a polifonia de um museu inquieto, poroso e vibrante, que junto ao Museu de Arte Sacra, estabelecem enraizamentos no território e desvelam camadas que constituem importantes traços da memória e do imaginário social. Figurado como um espaço cuja vocação centra-se na formação, experimentação e produção cultural, a Oficina Cultural Oswald de Andrade apresenta-se como instituição com forte conexão com o território intercultural constituído pelas diversas culturas e dinâmicas que compõem a paisagem humana e urbana do Bom Retiro e Luz, territórios marcados pelas assimetrias sociais, mas também por uma poderosa e pulsante rede de apoio e ação interseccional.

Para além dos museus e centros de cultura que integram o projeto, propõe-se diálogos com os territórios, coletivos culturais, da saúde, meio ambiente, tais como o CECCO Ibirapuera, CAPS Prates, Coletivo Bom Retiro é o Mundo, Casa do Povo, entre outros, como parte da experiência de pensar desde a prática situada, ampliando, assim, as condições para a criação do um Núcleo de Mediação Cultural na Oficina Cultural Oswald de Andrade, contando com a colaboração e

supervisão docente da Cátedra Nômada / DIVERSITAS USP e do Instituto de Artes da UNESP.

EXTENSÕES tem a curadoria e coordenação geral da Profa. Dra. Lilian Amaral – DIVERSITAS USP/ CÁTEDRA NÔMADA, da Profa. Dra. Rejane Coutinho e do Prof. Dr. Pio Santana – IA/UNESP e a participação docente dos/das profissionais representantes dos museus e instituições que colaboram na realização deste projeto.

DADOS DO PROJETO

Público Alvo: Alunos/as do Curso de Graduação em Artes Visuais do Instituto de Artes da UNESP, alunos/as do Pós-Graduação, professores e interessados nos campos da arte educação, mediação cultural, arte colaborativa, práticas situadas, cartografias artísticas, culturais, educativas, coletivos culturais e educacionais, agentes culturais, profissionais da saúde e educadores de museus.

Número de vagas: 20 vagas (IA/UNESP) + 20 vagas – Oficina Cultural Oswald de Andrade + 15 vagas distribuídas entre o DIVERSITAS USP e 1 a 2 vagas por museu/espço cultural parceiro.

Total: 40 vagas, distribuídas entre UNESP, USP e público interessado externo.

Período: 13 de setembro/ 21 de novembro 2023.

4as feiras, das 14h às 17h

PROGRAMA / CRONOGRAMA

1. **13/09** – Abertura: **Mesa redonda: Percursos da arte e da educação na Bienal Internacional de São Paulo: Mutações.** Mesa redonda composta por coordenadoras, curadoras/es de núcleos educativos nas Bienais Internacionais de SP e Mostras análogas, pesquisadores e educadores artistas, abordando as relações entre arte, educação e processos de mediação no contexto das Bienais e

para além dela, com foco nos processos de formação.

Docentes: Profa. Dra. Lilian Amaral, Profa. Dra. Rejane Coutinho, Prof. Dr. Pio Santana. Prof. Dr. José Minerini Neto. Convidadas Profa. Dra. Mirian Celeste Martins, Mila Chiovatto, Stella Barbieri (a confirmar), entre outrxs.

2. 20/09 – 35ª. Bienal de São Paulo. **A Bienal como Dobra. Coreografia de retornos, dançar é inscrever no tempo. Imersões**

Docentes: Profa. Dra. Lilian Amaral, Prof. Dr. Pio Santana. Docente Representante da Bienal de São Paulo.

3. 27/09 - MAC – **LUGAR COMUM**³. **Deslocamentos Curadoria, Arte, processos de mediação e educação em espaços expositivos. Interações**

Docentes: Profa. Dra. Lilian Amaral, Prof. Dr. Pio Santana. Docente Representante do MAC USP.

4. 04/10 - MAM -- **36 anos depois: A mão Afro Brasileira – Permutações.**

Docentes: Profa. Dra. Lilian Amaral, Prof. Dr. Pio Santana. Coordenadora Núcleo Educativo MAM e Curador MAM SP

5. 11/10 - Museu Afro Brasil Emanuel Araújo – **A mão Afro Brasileira. Ampliações.**

Docentes: Profa. Dra. Lilian Amaral, Profa. Dra. Rejane Coutinho e Prof. Dr. Pio Santana. Docente Representante do Museu Afro Brasil. Mediação Prof. Drando. Moacir Simplício (IA/UNESP).

6. 18/10 - Pinacoteca de São Paulo – **Irradiações**

Docentes: Profa. Dra. Lilian Amaral, Profa. Dra. Rejane Coutinho e Prof. Dr. Pio Santana. Mila

³ “**Lugar-comum** coloca em discussão a autoridade curatorial do museu, a relação entre arte e vida cotidiana e as possibilidades de renovação de um acervo institucional a partir de novas leituras resultantes dos diálogos possíveis entre diferentes modos de ver o mundo.”

Chiovatto, Coordenadora de Ação Educativa da Pinacoteca de São Paulo e Gabriela Aidar, coordenadora de programas inclusivos da Pinacoteca de São Paulo.

7. 25/10 – Museu de Arte Sacra – **Transições**

Docentes: Profa. Dra. Lilian Amaral, Prof. Dr. Pio Santana e Prof. Me. Rubens de Souza (UNIMES / OPAE). Profa. Me. Denyse Emerich, coordenadora do Educativo do Museu de Arte Sacra.

8. 01/11 – SESC BELENZINHO – **dos brasis: arte e pensamento negro** – **Traduções**

Docentes: Profa. Dra. Lilian Amaral, Profa. Dra. Rejane Coutinho e Prof. Dr. Pio Santana. Representante da área de curadoria e educação junto ao SESC Belenzinho e à mostra **dos brasis, arte e pensamento negro**, com possível presença de um artista participante da exposição.

9. 08/11 - Oficina Cultural Oswald de Andrade – **Construções**

Docentes: Profa. Dra. Lilian Amaral, Profa. Dra. Rejane Coutinho e Prof. Dr. Pio Santana e Valdir Rivaben, coordenador da Oficina Cultural Oswald de Andrade, Karina Gallo, coordenadora de programação em Artes Visuais da OCOA.

10. 22/11 - **Exposição de Processos** dos alunos/participantes do Curso ENTENSÕES e Lançamento da **convocatória para seleção** de equipe para integrar Núcleo de Mediação Cultural na **Oficina Cultural Oswald de Andrade**.

11.* Equipe de coordenação / Oficina Cultural Oswald de Andrade: 06/12- **Entrevistas** (presencial / on line) dos candidatos à vaga de Mediador Cultural

12.* Equipe de coordenação / Oficina Cultural Oswald de Andrade: 13/12 – **Divulgação dos Resultados**

Metodologia

Encontros presenciais realizados em museus e espaços de Arte e Cultura. Leituras sugeridas.

3 horas/aula. 1h30 destinadas ao contato com as obras, curadoria e processos de mediação e 1h30 destinadas à atividades poéticas e reflexões coletivas no espaço expositivo.

A equipe docente será composta pelos coordenadores do projeto, alunos de pós-graduação cujas pesquisas dialoguem com o projeto, profissionais dos museus e espaços de arte e cultura parceiros do projeto.

Avaliação

1. Apresentação de projeto individual para integrar exposição abordando, por meio de linguagens da arte, questões que impactaram a experiência subjetiva ao longo do curso.
2. Apresentação de projeto (em grupo) com propostas para a criação do Núcleo de Mediação Cultural a ser implantado na **Oficina Cultural Oswald de Andrade**

Carga horária total: 30 horas

Corpo docente: composta por docentes das instituições acadêmicas e dos museus e espaços culturais parceiros. Sempre haverá três docentes em cada aula.

Coordenação Geral

Profa. Dra. Lilian Amaral - DIVERSITAS USP / Cátedra Nômada.

Profa. Dra. Rejane Coutinho – IA/UNESP

Prof. Dr. Pio Santana – IA/UNESP Mestrado Profissional em Artes – Prof. Artes

Resultados / Desdobramentos

1. Produção de 8 PODCASTS apresentando entrevistas com 30 minutos de duração com a participação dos docentes / representantes de museus e espaços de cultura, abordando as questões estruturantes permeadas ao longo do projeto EXTENSÕES – 2023
2. Publicação de e-book contendo textos elaborados pelos docentes, pesquisadores, artistas, mediadores, curadores participantes de EXTENSÕES. 2024 – Publicação / Produção OPAÊ. Apoio USP, UNESP, OCOA
 1. 22/11/2023 - Exposição de Processos dos alunos/participantes do Curso de Extensão ENTENSÕES
 2. 01/2024 – Seleção / Formação Equipe de Mediadores.
 3. 01/2024 – Exposição_EXTENSÕES, com artistas, pesquisadores, educadores da OPAE – Lucimar Bello, Mirian Celeste Martins, Lilian Amaral, Pio Santana e Rubens de Souza. Curadoria Lilian Amaral e Pio Santana. Curadoria Educativa e formação de equipe de mediação Christina Rizzi e Eliane Andreoli.

Organização e Realização



ORGANIZAÇÃO PAULISTA
DE ARTE EDUCAÇÃO